

Conferências do Cinquentenário

A Teoria da Literatura de Vítor Aguiar e Silva

Em 1967 e, numa primeira ocorrência, em fascículos, foi editada em Coimbra, pela Livraria Almedina, a *Teoria da Literatura*, de Vítor Aguiar e Silva. Reeditada desde então, profundamente repensada a partir da 4ª edição, de 1981, editada no Brasil e traduzida para espanhol, a obra, que viria conhecer um significativo impacto no Brasil e no mundo hispânico, confunde-se com a história da disciplina introduzida nos *currícula* universitários portugueses com a reforma de 1957, vindo também a produzir efeitos no ensino da literatura nas Escolas Secundárias do país. Embora o seu autor tenha publicado depois uma série de obras de referência, quer no domínio da teoria da literatura, quer no dos estudos camonianos, dos estudos sobre o maneirismo e o barroco, ou sobre as humanidades, a *Teoria da Literatura* permanece a obra à qual o seu nome é de imediato associado.

As Universidades de Coimbra e do Minho associam-se numa comemoração, que aspira a ser um momento de exigente reflexão académica, dos 50 anos da 1ª edição da *Teoria da Literatura*, de Vítor Aguiar e Silva. As Conferências do Cinquentenário, distribuídas por duas sessões nas duas universidades, a 16 de novembro, em Coimbra, e a 15 de dezembro, em Braga, discutirão as grandes questões colocadas pelo livro e pela obra de Vítor Aguiar e Silva no domínio da Teoria da Literatura e da sua relação com as Humanidades.



Sala de S. Pedro, Biblioteca Geral
da Universidade de Coimbra
16 de novembro de 2017

Salão Nobre, Reitoria
da Universidade do Minho
15 de dezembro de 2017

10h00	Abertura oficial, por Osvaldo Manuel Silvestre	10h00	Abertura oficial, por Rita Patrício
10h15	Intervenção de Vítor Aguiar e Silva	10h15	Intervenção de Vítor Aguiar e Silva
10h45	“A exagerada notícia de uma morte anunciada: da Teoria da Literatura aos estudos narrativos”, por Carlos Reis (Universidade de Coimbra)	10h45	“Outros lugares da Teoria: a língua e a literatura portuguesas na Escola”, por Rui Vieira de Castro (Universidade do Minho)
11h30	“Prática Teórica”, por Abel Barros Baptista (Universidade Nova de Lisboa)	11h30	“Ficción y lugar: sobre topónimos y Teoría de la Literatura”, por Fernando Cabo (Un. de Santiago de Compostela)
13h00	Intervalo para almoço	12h15	“Das artes do <i>trivium</i> aos estudos literários: aventuras e extravios”, por Paulo Meneses (Universidade dos Açores)
15h00	“O fim da Teoria da Literatura” por António Feijó (Universidade de Lisboa)	13h00	Intervalo para almoço
15h45	“H de Humanidades” por Ricardo Namora (Centro de Literatura Portuguesa)	15h00	“Camões e os paradigmas comensuráveis”, por José Carlos Scabra Pereira (Universidade de Coimbra)
16h45	Pausa para café	15h45	“Teoria literária e paródia”, por Cândido Martins (Universidade Católica Portuguesa)
17h00	“Algumas coordenadas epistemológicas da obra de Aguiar e Silva”, por Matheus de Brito (Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos)	16h30	Pausa para café
17h45	“ <i>Teoria da Literatura</i> , 1967: avatares e demónios”, por Rita Patrício (Universidade do Minho)	17h00	“Patética e problemática de uma Poética empática”, por Joana Matos Frias (Universidade do Porto)
		17h45	“A Teoria da Literatura de Vítor Aguiar e Silva e a sala de aula”, por Osvaldo Silvestre (Universidade de Coimbra)